

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INSCRIÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Hora do conto - trabalhando com o gênero conto em sala de aula
Autor	FERNANDA WEBER
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

RESUMO: Com o intuito de aproximar as escolas públicas das instituições de ensino superior o Programa de Residência Pedagógica incentiva a prática docente de graduandos a fim de promover uma maior articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. Nesse âmbito, foi desenvolvido o projeto de ensino “Hora do conto”, que buscou incentivar a leitura e escrita do gênero conto em uma escola de Porto Alegre/RS. O Programa de Residência Pedagógica é uma atividade de formação discente realizada em cursos de licenciatura. Como já mencionado, o programa visa promover a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, permitindo que os discentes possam acompanhar e desenvolver atividades docentes em uma escola pública de educação básica ainda durante sua formação universitária. O programa tem o intuito de aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura através de projetos que favoreçam o campo da prática docente em escolas-campo; esta prática tem o objetivo de aperfeiçoar os estágios supervisionados dos cursos de licenciatura por meio da residência pedagógica. O subprojeto de Residência Pedagógica do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao qual o projeto “Hora do conto” está vinculado, atua em três escolas da região metropolitana nas disciplinas de Português e Inglês, com bolsistas engajados na criação de projetos de ensino que tem como foco o estudo do texto. Vale ressaltar aqui que o estudo do texto dentro do ambiente escolar se dá com base nas legislações vigentes, como a Base Nacional Comum Curricular e os Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul. “Hora do conto” foi um projeto desenvolvido em uma turma de oitavo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Décio Martins Costa, na periferia de Porto Alegre e tinha como objetivo estimular a leitura e a produção escrita do gênero conto para contribuir com a formação leitora dos alunos. No que concerne a leitura, foram realizadas atividades coletivas e individuais para a leitura e compreensão dos textos. Quanto a produção escrita, pensando que ela vem para complementar as atividades de leitura pois quando o aluno escreve a respeito do que está lendo ele aprende de forma mais significativa, o projeto buscou incentivar os alunos a produzirem um conto (primeiro coletivamente e depois individualmente) com base em um tema, espaço, tempo e personagens que foram definidos pelo conjunto da turma. Ao final, a turma produziu uma coletânea de contos que giram em torno do suspense e do ambiente escolar. Quando o projeto foi finalizado, os alunos demonstraram satisfação com os conteúdos desenvolvidos, uma resposta estimulante para quem estava realizando sua primeira prática docente; contudo, avaliando criticamente a maneira como o projeto foi construído e desenvolvido, percebeu-se que existem pontos que podem ser aprimorados em futuras práticas. Primeiro entendeu-se que em alguns casos é necessário fazer uma mudança de planejamento devido o insucesso de uma atividade e que, apesar de haver um diálogo constante com a turma, é preciso que o professor demonstre com clareza quais são seus objetivos com as atividades propostas. Nesse ponto, acredita-se que a inexperiência em sala de aula contribuiu para a não realização do texto coletivo, previsto no início do projeto, pois a atividade careceu de uma explicação melhor aos alunos. Segundo, percebeu-se que os alunos perdem o foco rapidamente, portanto, é importante pensar em atividades com duração menor, para que o envolvimento dos alunos seja mais concreto. Em virtude de tudo o que foi apresentado, crê-se que a experiência em sala de aula é de suma importância para a formação docente do graduando, pois ajuda a prepará-lo para o momento em que assumirá a regência efetiva de uma turma. Vale ressaltar que foi por meio do Programa de Residência Pedagógica que essa prática se fez possível, o que corrobora com o objetivo do programa de aproximar a teoria da prática nos cursos de licenciatura e justifica o investimento feito no programa. Por fim, lembra-se que é por meio da experiência que constrói-se a experiência, logo, quanto mais oportunidades o aluno de licenciatura tiver para experienciar a pedagogia ainda em sua graduação, melhor será a sua formação como professor.

Palavras-chave: residência pedagógica, ensino, conto